

A grandeza destes homens não afecta, em qualquer caso, o juízo sobre o que falta à sua inteligência: do ponto de vista fisiológico são, igualmente, deficiências que, em circunstâncias especiais, são largamente compensadas, mas, nem por isso, deixam de ser deficiências efectivas.

Entre os espíritos avessos, deste modo, à compreensão científica, pode recordar-se o grande romântico histórico *Carlyle* que considerava ridículo que alguém pudesse ocupar-se da velocidade de deslocamento dum glaciador. *C. Darwin*, que com elle estava ligado pela amizade do irmão *Erasmus*, dizia: «Por quanto posso julgar, nunca encontrei um homem cujo espírito seja tão pouco dado à investigação científica» e, acrescentava, «as suas descrições são vivas: ¿são também exactas?»

Como acontece habitualmente com as coisas humanas, o que é capaz de suscitar os maiores entusiasmos provoca também, naturalmente, o ódio e o desprezo dos que não sabem compreender o seu valor; por isso não pasma o juízo desfavorável que têm formulado, sobre a matemática e sobre a ciência em geral, alguns poetas:

«Verdadeiro deserto que dos vates é tumba» (*Monti*).

«O ensino das matemáticas faz do homem máquina e degrada o pensamento. A alma dum povo não é esse número mudo e morto com auxílio do qual elle conta as quantidades e mede as extensões: a toesa e o compasso fazem outro tanto» (*Lamartine*).

«Desconfiai das bruxarias e das atracções diabólicas da geometria» (*Fenelon*).

Owen, filósofo da natureza, pretendia constituir uma subespécie humana com o «homo mathematicus».

Ao contrário, *Sully Prudhomme* conta assim a felicidade dos géometras: «Oh, produzir a beleza indiscutível, como a dum teorema demonstrado com uma simplicidade engenhosa, com elegância numa palavra, e dum alcance tão largo que dela depende a predição dos movimentos celestes! É-vos permitida tal coisa, a vós artistas, a vós sobretudo poetas, experimentar jamais o orgulho tranqüilo duma tal criação?»

Tradução de A. SÁ DA COSTA

MATEMÁTICAS ELEMENTARES

Exames de Aptidão às Escolas Superiores (1941)

Licenciaturas em ciências físico-químicas e em ciências matemáticas, cursos preparatórios das escolas militares e de engenheiro geógrafo.

Ponto n.º 1

1091 — Determine as condições a que devem satisfazer os valores de x que verificam a desigualdade: $3+1:(x-1) > 1:(2x+1)$. R: *A desigualdade proposta é equivalente a $\frac{3x-3+1}{x-1} - \frac{1}{2x+1} > 0$ ou $\frac{(3x-2)(2x+1)-(x-1)}{(x-1)(2x+1)} > 0$ ou ainda $(6x^2-2x-1):[(x-1)(2x+1)] > 0$. Os valores de x pedidos são então os que tornam simultaneamente positivos ou negativos ambos os termos da fracção primeiro membro desta última desigualdade. Ora o primeiro termo é positivo para valores de x superiores a $\frac{1+\sqrt{7}}{6}$ ou inferiores a $\frac{1-\sqrt{7}}{6}$, e negativo para os valores de x compreendidos entre estes dois valores. O segundo termo torna-se positivo para valores de x superiores a $+1$ ou inferiores a $-\frac{1}{2}$, e negativo para os valores de x compreendidos entre estes dois valores. Logo os valores*

de x que verificam a desigualdade proposta são os valores de x que verificam uma qualquer das desigualdades: $x < -\frac{1}{2}$; $x > 1$ e $\frac{1-\sqrt{7}}{6} < x < \frac{1+\sqrt{7}}{6}$.

1092 — Forme a equação do 2.º grau cujas raízes são: $-3+2i$ e $-3-2i$. R: *A equação é $(x+3-2i)(x+3+2i)=0$ ou $x^2+6x+13=0$.*

1093 — Enuncie os teoremas que conhece sobre a existência das soluções inteiras e a existência de soluções inteiras e positivas da equação do 1.º grau em x e 7 .

1094 — Sendo $\operatorname{tg} x = b/a$ verifique que é a $\cos 2x + b \operatorname{sen} 2x = a$. R: *De $\operatorname{tg} x = b/a$ deduzem-se sucessivamente as igualdades a $\operatorname{sen} x = b \cos x$; $a \operatorname{sen}^2 x = b \operatorname{sen} x \cos x$; $2a \operatorname{sen}^2 x = 2b \operatorname{sen} x \cos x$; $a \operatorname{sen}^2 x + a \operatorname{sen}^2 x = b \operatorname{sen} 2x$; $a(1 - \cos^2 x) + a \operatorname{sen}^2 x = b \operatorname{sen} 2x$ ou finalmente $a = a \cos 2x + b \operatorname{sen} 2x$.*

1095 — Determine sem recorrer às tábuas os valores do seno e do coseno de um ângulo de 3º quadrante cuja tangente é igual a $3/4$. R: *como $\operatorname{tg} x = 3/4$ é $\operatorname{sen}^2 x / \cos^2 x = 9/16$ e $25 \operatorname{sen}^2 x = 9$ donde $\operatorname{sen} x = \pm 3/5$ e como o arco é de 3º quadrante será $\operatorname{sen} x = -3/5$ e $\cos x = -4/5$.*

1096 — Determine, recorrendo ao cálculo logarítmico o valor dos ângulos de um triângulo em que dois vértices são os extremos do diâmetro de uma circunferência com um raio de 11,536 metros e o terceiro vértice é o extremo da corda com o comprimento de 16,951 metros, tirada de um dos extremos do referido diâmetro. R: *O triângulo é rectângulo, sendo a hipotenusa o diâmetro da circunferência, logo um dos ângulos mede 90°. O seno do ângulo oposto ao cateto que mede 16,951 metros, será* $\text{sen } B = \frac{16,951}{23,072}$ *visto a hipotenusa medir*

23,072 metros. Então será $\log \text{sen } B = \log 16,951 + \bar{7} \text{ colg } 23,072 = 1,22920 + \bar{2},63692 = \bar{1},86612$ e $B = 47^{\circ} 17'$. O outro ângulo agudo será $C = 90 - B = 42^{\circ} 34'$.

1097 — Determine os divisores comuns dos três números: 1800, 840 e 120. R: *Como 120 é o m. d. c. dos três números e é $120 = 2^3 \times 3 \times 5$, os divisores comuns aos três números serão as parcelas do desenvolvimento do produto $(1+2+4+8)(1+3)(1+5)$ que são os números:*

1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15, 20, 24, 30, 40, 60, 120.

1098 — Figure duas circunferências tangentes interiormente em A . Pelo ponto B diametralmente oposto a A na circunferência de maior raio, tire a corda BC , tangente em D à circunferência interior. Una A com C . Demonstre que a recta AD é bissectriz do ângulo BAC . R: *O triângulo BAC é rectângulo em C . Unamos O' , centro da circunferência de menor raio, com D . $O'D$ é perpendicular a BC , logo paralela a AC . Os ângulos CAD e ADO' são iguais por serem alternos internos (paralelas AC e DO' , secante DA). Por outro lado é $\widehat{ADO'} = \widehat{DAB}$ por serem dois ângulos da base do triângulo isósceles ADO' . Logo será $\widehat{BAD} = \widehat{CAD}$ e portanto AD bissectriz do ângulo BAC .*

Curso de habilitação para professores de desenho nos liceus

Ponto n.º 1

1099 — Indique as condições a que deve satisfazer k para que a inequação $x^2 - 2kx - k^2 + x - 2k + 1 > 0$ seja verificada por qualquer valor real atribuído a x . R: *Sendo o primeiro membro um trinómio do 2.º grau em x , é necessário e suficiente que o seu discriminante seja negativo para o trinómio tomar, para qualquer valor real de x , o sinal do coeficiente do termo em x^2 que neste caso é a unidade positiva. Será então $(2k-1)^2 + 4(k^2 + 2k - 1) < 0$ ou $8k^2 + 4k - 3 < 0$; e como as*

raízes deste trinómio são $k = \frac{-1 \pm \sqrt{7}}{4}$ os valores de k pedidos são os que satisfazem à dupla desigualdade $\frac{-1 - \sqrt{7}}{4} < x < \frac{-1 + \sqrt{7}}{4}$.

1100 — A equação $143x - 22y = 121$ admite soluções inteiras e positivas? Justifique a resposta. R: *A equação proposta é equivalente a $13x - 2y = 11$ a qual admite soluções inteiras por os coef. de x e y serem primos entre si, e uma infinidade de soluções inteiras e positivas em vista daqueles coeficientes serem de sinais contrários.*

1101 — Calcule $1/5 \text{ colog } 1000$. R: $1/5 \text{ colog } 1000 = 1/5 \log 1/10^3 = 1/5 \cdot (-3) = -3/5$.

1102 — Determine, por logaritmos, o comprimento de uma corda que subtende um arco de $59^{\circ} 31'$ num círculo de raio 3,54 metros. R: $l = 2 \times 3,54 \times \text{sen } 29^{\circ} 45' 30''$ donde é $\log l = \log 2 + \log 3,54 + \log \text{sen } 29^{\circ} 45' 30'' = 0,30103 + 0,54900 + 1,69578 = 0,54581$ donde $l = 3,514$ metros.

1103 — Determine o valor de $\text{cosec } z$ sabendo que $3 \text{ tg } z = 2 \text{ sec } z$. R: *Tem-se a partir de $3 \text{ tg } z = 2 \text{ sec } z$, $\text{sen } z = 2/3$ e $\text{cosec } z = 3/2$.*

1104 — Dedusa o valor da razão dos volumes de um cubo e de uma esfera que tem áreas iguais. R: *Será $6l^2 = 4\pi r^2$ se forem l e r a aresta do cubo e o raio da esfera; e por isso é $l = 1/3 \sqrt{6\pi} \cdot r$: o volume do cubo é $V_1 = l^3 = 2\pi r^3 \sqrt{6\pi} : 9$ e o volume da esfera $V_2 = 4/3 \pi r^3$, donde a razão dos volumes $V_1 : V_2 = \sqrt{\pi/6}$.*

1105 — Quanto mede em unidades sexagessimais o ângulo interno de um octógono regular. R: *mede $180^{\circ} - 360^{\circ} : 8 = 135^{\circ}$.*

1106 — Defina triedros suplementares e indique as relações que existem entre as medidas dos seus elementos (faces e diedros).

1107 — Demonstre que se adicionar uma unidade ao produto de dois números ímpares consecutivos obtém um quadrado perfeito. R: *Sejam $2k+1$ e $2k+3$ os 2 n.ºs ímpares consecutivos; então: $(2k+1)(2k+3) + 1 = 4k^2 + 8k + 3 + 1 = (2k+2)^2$.*

Ponto n.º 5

1108 — Indique as condições a que deve satisfazer K para que as raízes da equação $x^2 + 1/4(3+Kx)^2 - 1 = 0$ sejam números imaginários. R: *A equação dada é equivalente a $(4+K^2)x^2 +$*

+6Kx+5=0, cujo discriminante $9K^2-5(4+K^2)$ deverá ser negativo, isto é $K^2-5 < 0$ logo K satisfará a dupla desigualdade $-\sqrt{5} < K < \sqrt{5}$.

1109 — Determine n de modo que se verifique a seguinte igualdade: ${}^{n-1}A_6 : {}^nA_6 = 2/5$.

R: $[(n-1)(n-2)(n-3)(n-4)(n-5)(n-6)] : [n(n-1)(n-2)(n-3)(n-4)(n-5)] = 2/5$ ou $(n-6) : n = 2/5$ ou $5n-30=2n$, $3n=30$ e $n=10$.

1110 — Torne racional o denominador da fracção $2^{5/5}\sqrt{20}$ e simplifique o resultado. R: $2^{5/5}\sqrt{20} = 2^5\sqrt{20^4}/20 = \sqrt{4^4 \cdot 5^4}/10 = 2^5\sqrt{2^3 \times 5^4}/10 = 5\sqrt{5000}/5$.

1111 — Determine, por logaritmos, a área de um triângulo rectângulo cuja hipotenusa mede $23^m, 12$ e em que um dos ângulos mede $49^\circ 37' 23''$. R: A área é dada pela expressão $a^2/4 \text{ sen } 2\alpha$ sendo a a hipotenusa e α um dos ângulos. Então é $A = 23,12^2/4 \text{ sen } 99^\circ 14' 46''$ e $\log A = 2 \log 23,12 + 2 \text{ colg } 2 + \log \text{ sen } 80^\circ 45' 14'' = 2 \times 1,36399 + 1,39794 + 1,99432 = 2,12024$ donde $A = 131,9 \text{ m}^2$.

1112 — Exprima $\cot(3/2\pi - x)$ numa função circular do ângulo x. Justifique a resposta. R: $\cot(3/2\pi - x) = \cot(\pi/2 - x) = \text{tg } x$.

1113 — É dado um triângulo equilátero ABC; trace pelos seus vértices A, B e C rectas perpendiculares aos lados AB, BC e CA, respectivamente, de modo a formar um outro triângulo. Prove que este é equilátero e deduza o valor da razão da sua área e da do triângulo dado. R: Seja A'B'C' o novo triângulo em que A'B' é a perpendicular a AB, B'C' perpendicular a BC e A'C' perpendicular a CA; então será A'B'C' = A'BC; B'C'A' = B'CA e C'A'B' = C'AB, porque são ângulos que têm os lados perpendiculares e são da mesma natureza. Assim, se o primeiro triângulo é equilátero o segundo também o é. Se fôr l o lado do primeiro calculemos a razão de semelhança dos dois triângulos. Para isso calculemos o lado A'B' do triângulo maior. Este lado é dividido pelo vértice A em dois segmentos AA' e B'A = CA' que são a hipotenusa e um cateto do triângulo AA'C rectângulo em C, e semelhante a um dos triângulos que se determinam em ABC quando se baixa a altura relativa a qualquer dos lados, e medindo a altura $l\sqrt{3}/2$ será $1 : AA' = 1\sqrt{3}/2 : 1$ donde $AA' = 2/3\sqrt{3}$. Por outro lado é $4l^2/3 = l^2 + A'C^2$ e $A'C = l\sqrt{3}/3$; finalmente $A'B' = 2/3\sqrt{3} + 1\sqrt{3}/3 = l\sqrt{3}$. Como a razão das áreas é igual ao quadrado da razão de semelhança e esta é $1\sqrt{3}/l = \sqrt{3}$ temos que a razão pedida é igual a 3.

1114 — Qual é a posição, em relação ao centro

de homotetia, de duas figuras homotéticas quando a razão de homotetia é igual à unidade negativa. R: São simétricas, pois a homotetia de razão $r = -1$ é uma simetria em relação ao centro da homotetia.

1115 — Qual é o lugar geométrico dos pontos do espaço equidistantes de dois pontos dados. R: É o plano perpendicular ao meio no segmento que une os dois pontos.

1116 — Defina fracções iguais e enuncie a condição necessária e suficiente para que as duas fracções o sejam. R: Duas fracções são iguais quando medem a mesma grandeza. É condição necessária e suficiente, para que duas fracções a/b e c/d sejam iguais que se verifique a igualdade $ad = bc$.

Faculdade de Engenharia da Universidade do Pôrto

Ponto n.º 2

1117 — As distâncias de um ponto às duas faces de um angulo diedro de $65^\circ 35'$ são iguais a $5^m, 32$ e $3^m, 65$. Calcule a distância do mesmo ponto à aresta do diedro. R: Seja d a distância pedida α o ângulo que forma a recta sobre a qual se conta d com a recta sobre a qual se marca a distância $5^m, 32$ do ponto a uma das faces do diedro; o ângulo formado pela recta sobre a qual se marca $3^m, 65$, distância do ponto à outra face com a perpendicular baixada do ponto para a aresta do diedro medirá $(180^\circ - 65^\circ 35') - \alpha = 114^\circ 25' - \alpha$. Por isso será $d = 5,32 \cos \alpha$ ou $d = 3,65 \cos(114^\circ 25' - \alpha)$ donde $5,32 \cos \alpha = 3,65 [\cos 114^\circ 25' \cos \alpha + \text{sen } 114^\circ 25' \text{ sen } \alpha]$ e $5,32 : 3,65 = \cos 114^\circ 25' + \text{sen } 114^\circ 25' \text{ tg } \alpha$ e portanto $\text{tg } \alpha = [5,32/3,65 - \cos 114^\circ 25'] : \text{sen } 114^\circ 25'$ ou $\text{tg } \alpha = 1,47 \text{ cosec } 66^\circ 35' + \text{cotg } 65^\circ 35' = 1,47 \times 1/0,911 + 0,454 = 1,614 + 0,454 = 2,068$ e $\alpha = 64^\circ 11'$ e finalmente $d = 5,32 \cos 64^\circ 11' = 5,32 \times 0,435 = 2^m, 31$.

1118 — Indique gráficamente como varia a secante de um ângulo, quando este varia de 0° a 360° .

1119 — Simplifique a expressão:

$$\begin{aligned} & (x^2 - 1 - x^2 \cos^2 \alpha + \cos^2 \alpha) : [(y^2 x - x)(x - 1)] \\ \text{R: } & \frac{x^2 - 1 - x^2 \cos^2 \alpha + \cos^2 \alpha}{(y^2 x - x)(x - 1)} = \frac{x^2 - 1 - \cos^2 \alpha (x^2 - 1)}{x(y^2 - 1)(x - 1)} = \\ & = \frac{(x^2 - 1)(1 - \cos^2 \alpha)}{x(y^2 - 1)(x - 1)} = \frac{\text{sen}^2 \alpha (x + 1)}{x(y^2 - 1)}. \end{aligned}$$

1120 — Diga o que entende por combinações de 5 objectos 3 a 3. Forme essas combinações com as cinco primeiras letras do alfabeto e verifique o seu número pela respectiva fórmula.

1121 — Em que se baseia a prova dos 9 da multiplicação? Demonstre-o, Pondo fora de discussão a possível maior simplicidade da prova dos 9 sobre a prova dos 3, apresenta ela outra vanta-

gem? R: *A prova dos 9 baseia-se no seguinte teorema: «o produto dos restos da divisão de dois ou mais números por um dado divisor e o produto dos números quando divididos por esse divisor dão restos iguais.»*

Seja $a \times b = p$ e $a = \bar{d} + r_1$, $b = \bar{d} + r_2$ então é $(\bar{d} + r_1)(\bar{d} + r_2) = p$ ou $\bar{d} + r_1 r_2 = p$ o que prova o teorema.

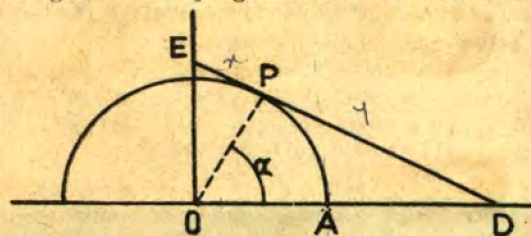
Teoricamente as duas provas são equivalentes simplesmente a prova pelo divisor 3 não assinando todos os erros que a prova pelo divisor 9 não assinala, não dá conta ainda dos erros que sejam múltiplos de 3 ou de 6 que não sejam de 9.

1122 — Diga como traça uma recta cujas distâncias a , b e c a três pontos fixos A , B e C não colineares formem uma progressão geométrica de razão 2. Diga ainda quantas soluções tem o problema (princípio por considerar apenas dois pontos e estudar as propriedades das rectas que satisfazem às condições do problema assim fracionado). R.: *Sejam dois pontos A e B; as rectas que satisfazem ao problema são as tangentes comuns exteriores e interiores às duas circunferências de centros A e B e raios a e b . Neste caso poderá haver 4, 2 ou 0 soluções. No caso dos três pontos é necessário que a terceira circunferência de centro C e raio c seja tangente a uma das rectas anteriormente determinadas, para que o problema tenha solução e vê-se facilmente que poderá haver 3, 2, 1 ou 0 soluções.*

Soluções dos n.ºs 1091 a 1122 de J. Paulo.

I. S. C. E. F. — 29 de Julho de 1942

1123 — a) Dê a definição e as propriedades da semelhança de triângulos. b) Dada a semi-circunferência de raio r da figura junta, determine a posição do ponto P de modo tal que a área do triângulo EOD seja igual à área do semi-círculo



(ED é tangente em P à semi-circunferência e OE é perpendicular a OD). $\hat{?}$ Para que posição de P é mínima a área do triângulo? $\hat{?}$ É qual é esse mínimo? R: *Área do semi-círculo $\pi r^2/2$. Área do triângulo EOD $\overline{ED} \times \overline{OP}/2 = (\overline{EP} + \overline{PD})r/2 = |tg \alpha + \cotg \alpha| r^2/2$. Igualando vem $tg \alpha + \cotg \alpha = \pi$ donde $tg^2 \alpha - \pi tg \alpha + 1 = 0$ e $tg \alpha = (\pi \pm \sqrt{\pi^2 - 4})/2$. A área*

do triângulo EOD será mínima quando fôr mínimo

$|tg \alpha + \cotg \alpha| = \frac{\sin^2 \alpha + \cos^2 \alpha}{|\sin \alpha \cdot \cos \alpha|} = \frac{2}{|\sin 2\alpha|}$ por consequência, para $|\sin 2\alpha| = 1$ ou $2\alpha = \pi/2 + k\pi$ donde $\alpha = \pi/4 + k\pi/2$. O valor dêsse mínimo é r^2 .

1124 — Determine a , b e c de modo que a função $y = ax^2 + bx + c$ tome para $x=1$, $x=2$, $x=3$ respectivamente, os valores $y=1$, $y=2$, $y=7$. R: *Tem-se*

$$\begin{cases} a + b + c = 1 \\ 4a + 2b + c = 2 \\ 9a + 3b + c = 7 \end{cases} \begin{cases} a + b + c = 1 \\ 3a + b = 1 \\ 5a + b = 5 \end{cases} \begin{cases} a + b + c = 1 \\ 3a + b = 1 \\ a = 2 \end{cases} \begin{cases} a = 2 \\ b = -5 \\ c = 4 \end{cases}$$

$$y = 2x^2 - 5x + 4.$$

1125 — Dadas duas circunferências concêntricas de raios 18,37 metros e 25,43 metros, calcule a área da porção da corôa determinada por dois raios formando entre si um ângulo de $58^\circ 18'$. R: *Área duma porção de corôa circular determinada por dois raios cujo ângulo mede α graus é*

$S = \frac{\alpha}{360} \cdot \pi (R^2 - r^2) = \frac{\alpha}{360} \cdot \pi (R+r)(R-r)$. Substituindo valores e notando que $58^\circ 18' = 58,3$

$S = \frac{58,3}{360} \times 3,14 \times 43,8 \times 7,06$. Cálculo de S :

$$\begin{aligned} \log 58,3 &= 1,7656686 \\ \log 360 &(\log 360 = 2,5563025) = 3,4436975 \\ \log 3,14 &= 0,4969296 \\ \log 43,8 &= 1,6414741 \\ \log 7,06 &= 0,8488047 \end{aligned}$$

$$\log S = 2,1965745$$

$$\log S = 2,1965745$$

$$1965630$$

$$S = 157,24 \text{ metros}$$

$$15724$$

1126 — a) Defina simetria em relação a um ponto e a um plano; enuncie algumas propriedades importantes. b) É dado um paralelepípedo cujas faces são losangos dos quais uma das diagonais é igual a lado a . Calcule o volume dêsse paralelepípedo em função de a . R: *O paralelepípedo pode decompor-se em seis tetraedros regulares de aresta a . Logo $V = 6v$ onde $v = \frac{1}{3} b \cdot h =$*

$$= \frac{1}{3} \cdot \frac{1}{2} \cdot a h, h = \frac{1}{6} a \cdot \frac{a\sqrt{3}}{2} \cdot \frac{a\sqrt{6}}{3} = \frac{a^3 \sqrt{2}}{12}$$

$$V = a^3 \frac{\sqrt{2}}{2}$$

1127 — Prove que $\sec^2 \alpha + \operatorname{cosec}^2 \alpha = \sec^2 \alpha \cdot \operatorname{cosec}^2 \alpha$. Usando esta identidade, determine um par de números racionais cuja soma seja igual ao seu produto. R: $\frac{\sin^2 \alpha + \cos^2 \alpha}{\sin^2 \alpha \cdot \cos^2 \alpha} = \frac{1}{\sin^2 \alpha \cdot \cos^2 \alpha}$. Seja $\sec^2 \alpha = p/q$. Substituindo na identidade obtêm-se $\operatorname{cosec}^2 \alpha = p/(p-q)$. Portanto, para $p/q = 1/2$, por

exemplo, vem $p/(p-q) = -1$. Verificação

$$\frac{1}{2} - 1 = -1 \times \frac{1}{2}$$

1128 — Calcule a soma $S = 2 + \frac{a+b}{a \cdot b} + \frac{a^2+b^2}{a^2 \cdot b^2} + \dots + \frac{a^n+b^n}{a^n \cdot b^n}$. R: $S = 2 + \frac{1}{b} + \frac{1}{a} + \frac{1}{b^2} + \frac{1}{a^2} + \dots +$

$$+ \frac{1}{b^n} + \frac{1}{a^n} = \left(1 + \frac{1}{a} + \frac{1}{a^2} + \dots + \frac{1}{a^n}\right) + \left(1 + \frac{1}{b} + \frac{1}{b^2} + \dots + \frac{1}{b^n}\right) = \frac{1-a^{-n-1}}{1-a^{-1}} + \frac{1-b^{-n-1}}{1-b^{-1}} = \frac{a^{n+1}-1}{a^{n+1}-a} + \frac{b^{n+1}-1}{b^{n+1}-b}$$

Soluções dos n.ºs 1123 a 1128 de A. Sá da Costa.

MATEMÁTICAS GERAIS - ÁLGEBRA SUPERIOR - COMPLEMENTOS DE ÁLGEBRA

F. C. L. — MATEMÁTICAS GERAIS — 1.º exame de frequência 26-2-1942

Ponto n. 2.

a) — Produto e cociente de números complexos (formas algébrica e trigonométrica).

b) — Produto interno e produto externo de 2 vectores. Definições e expressões cartesianas.

c) — Defina: feixe e estela de planos, feixe e estela de rectas. Escreva as equações destas famílias em coordenadas cartesianas.

d) — Sistemas de geratrizes rectilíneas no hiperboloide de 1 fôlha.

1129 — Estude o sistema:
$$\begin{cases} x + y + z = 0 \\ x + 2y + z = 1 \\ x + 3y + z = 1 \\ x + y + 3z = 3. \end{cases}$$

Interprete geomètricamente o estudo feito.

R: 4 planos os 3 primeiros pertencem ao mesmo feixe.

1130 — Mostre que as raízes da equação $(z+i)^m - (z-i)^m = 0$ são reais. (Resolva a equação reduzindo-a a uma equação binómia pela mudança de variável $\frac{z+i}{z-i} = u$). R: $\frac{z+i}{z-i} = u \rightarrow u^m - 1 = 0 \rightarrow$

$$u = \cos \frac{2k\pi}{m} + i \sin \frac{2k\pi}{m} \quad (k=0, 1, \dots, m-1)$$

$$z = -i \frac{1+u}{1-u} = -i \frac{1 + \cos \frac{2k\pi}{m} + i \sin \frac{2k\pi}{m}}{1 - \cos \frac{2k\pi}{m} - i \sin \frac{2k\pi}{m}} =$$

$$= \frac{\sin \frac{2k\pi}{m}}{1 - \cos \frac{2k\pi}{m}} = \cotg \frac{k\pi}{m} \quad (k=0, 1, \dots, m-1).$$

F. C. L. — MATEMÁTICAS GERAIS — Exame final, Julho de 1942

1131 — Escrever as equações da circunferência de raio $R=3$, cujo centro é um dos pontos da recta $2y=x-s$ à distância 4 da origem e cujo plano é normal à recta. R: Seja $C(2x, x, 2x)$ o

centro. Tem-se $9x^2=4^2$, $x=\pm 4/3$, donde $C(8/3, 4/3, 8/3)$ e $C'(-8/3, -4/3, -8/3)$. Há pois duas circunferências nas condições indicadas que podem ser definidas pela intersecção das superfícies: esfera de centro C (ou C') e raio $R=3$ e plano normal à recta dada passando por C (ou por C'). Assim, por exemplo, a de centro C tem por equações

$$\begin{cases} (x-8/3)^2 + (y-4/3)^2 + (z-8/3)^2 = 9 \\ 2(x-8/3) + (y-4/3) + 2(z-8/3) = 0. \end{cases}$$

1132 — Mostrar que a equação diferencial

$$\frac{d^2y}{dx^2} - 2\lambda \frac{dy}{dx} + (\lambda^2 + \mu^2)y = 0 \text{ é verificada por } y = e^{\lambda x} (A \cos \mu x + B \sin \mu x).$$

1133 — Mostrar que a equação $2xy - 5z = 0$ representa um paraboloides hiperbólico. (Efectuar uma rotação de 45° dos eixos OX e OY em torno de OZ). R: Efectuando a transformação indicada:

$$x = \frac{\sqrt{2}}{2}(X-Y), y = \frac{\sqrt{2}}{2}(X+Y), z = Z, \text{ vem, imediatamente, } X^2 - Y^2 - 5Z = 0.$$

1134 — Determinar os máximos e mínimos da função $y = x^4 - 6$. Representação geométrica da função.

Soluções dos n.ºs 1129 a 1134 de Manuel Zaluar.

F. C. L. — MATEMÁTICAS GERAIS — Outros pontos de exames finais de 1942

1135 — Mostrar que a superfície de equação $(z-1)^2 - (x^2 + y^2) = 0$ é de revolução. Escrever as equações do paralelo e as do meridiano que passam pelo ponto $(1, 0, 2)$.

1136 — O polinómio $P(x)$ é do 5.º grau, é divisível por x^2+1 , anula-se para $x=0$, admite a raiz real dupla -4 e toma o valor 100 para $x=1$. Determiná-lo.

1137 — Dada a circunferência de equações:

$$\begin{cases} x^2 + y^2 + z^2 - 10y = 0 \\ x - 2z = 0 \end{cases} \text{ determinar: a) as equações}$$

da recta que passa pelo centro e é normal ao seu plano; b) as equações das esferas de raio 7 que